



Empresa de Pesquisa Energética

Projeções dos Preços dos Combustíveis Líquidos para Atendimento aos Sistemas Isolados em 2027

Outubro 2026



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



Esta publicação contém projeções acerca de eventos futuros que refletem a visão da Empresa de Pesquisa Energética (EPE). Contudo, tais projeções envolvem uma ampla gama de riscos e incertezas conhecidos e desconhecidos e, portanto, os dados, as análises e quaisquer informações contidas neste documento não são garantia de realizações e acontecimentos futuros.

Este documento possui caráter informativo, sendo destinado a subsidiar o planejamento do setor energético nacional. Logo, quaisquer decisões de encaminhamento (como formulação de políticas públicas, definição de diretrizes estratégicas, decisões de investimento ou de estratégias de negócio) dependem de outras instituições públicas e privadas.

A EPE se exime de responsabilidade por quaisquer ações e tomadas de decisão que possam ser realizadas por pessoas físicas ou jurídicas com base nas informações contidas neste documento.

Referências para imagens:

Capa: [Petrobras](#) e [Esio Mendes/Governo de RO](#);

Ícones: Macrovector em [Freepik](#);

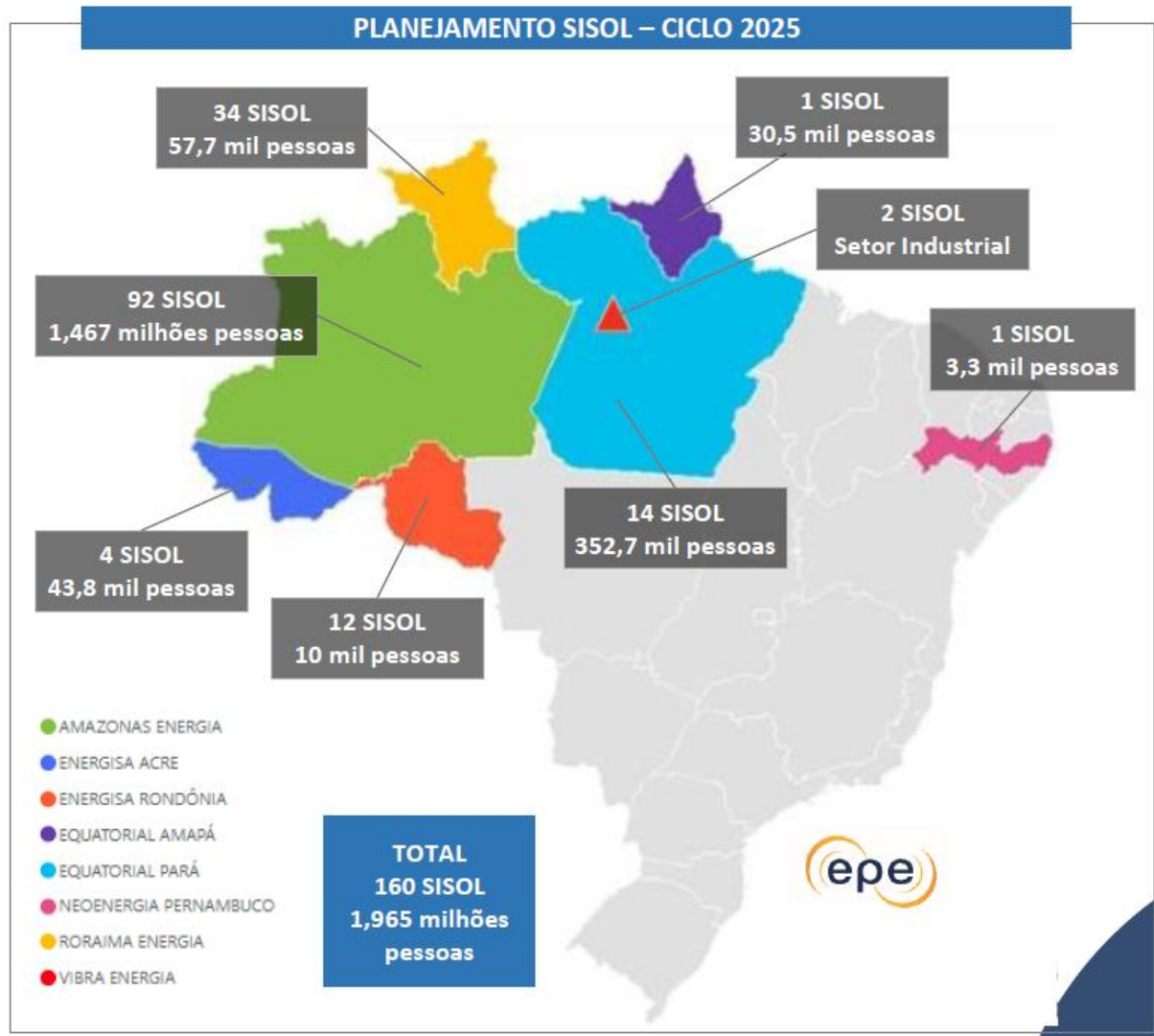
Ciente de sua missão de realizar estudos e pesquisas para subsidiar o planejamento energético nacional, esta publicação da EPE é fruto da cooperação entre a EPE e a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Oriunda da necessidade de projetar o dispêndio com a Conta de Consumo de Combustíveis (CCC), a fim de estimar o reembolso dos geradores para os Sistema Isolados, a EPE desenvolveu este documento, que presta suporte à CCEE e permite maior transparência e informação à sociedade.

Desta forma, o caderno tem por objetivo estimar os preços de combustíveis líquidos utilizados nos Sistemas Isolados para o ano de 2027, subsidiando a CCEE nas estimativas de previsão orçamentária da CCC.

Características principais dos Sistemas Isolados	5
Estrutura básica do mercado de combustíveis no Brasil	7
Composição dos preços dos combustíveis.....	8
Análises de preços internacionais do petróleo e seus derivados.....	9
1. Preço de realização.....	10
2. Tributos federais.....	11
3. Tributos estaduais.....	12
4. Preço do biodiesel.....	14
5. Custos logísticos.....	14
6. Regionalização do preço do óleo diesel.....	15
7. Composição do preço do óleo diesel	16
Anexos.....	22

Características principais dos Sistemas Isolados (SISOL)

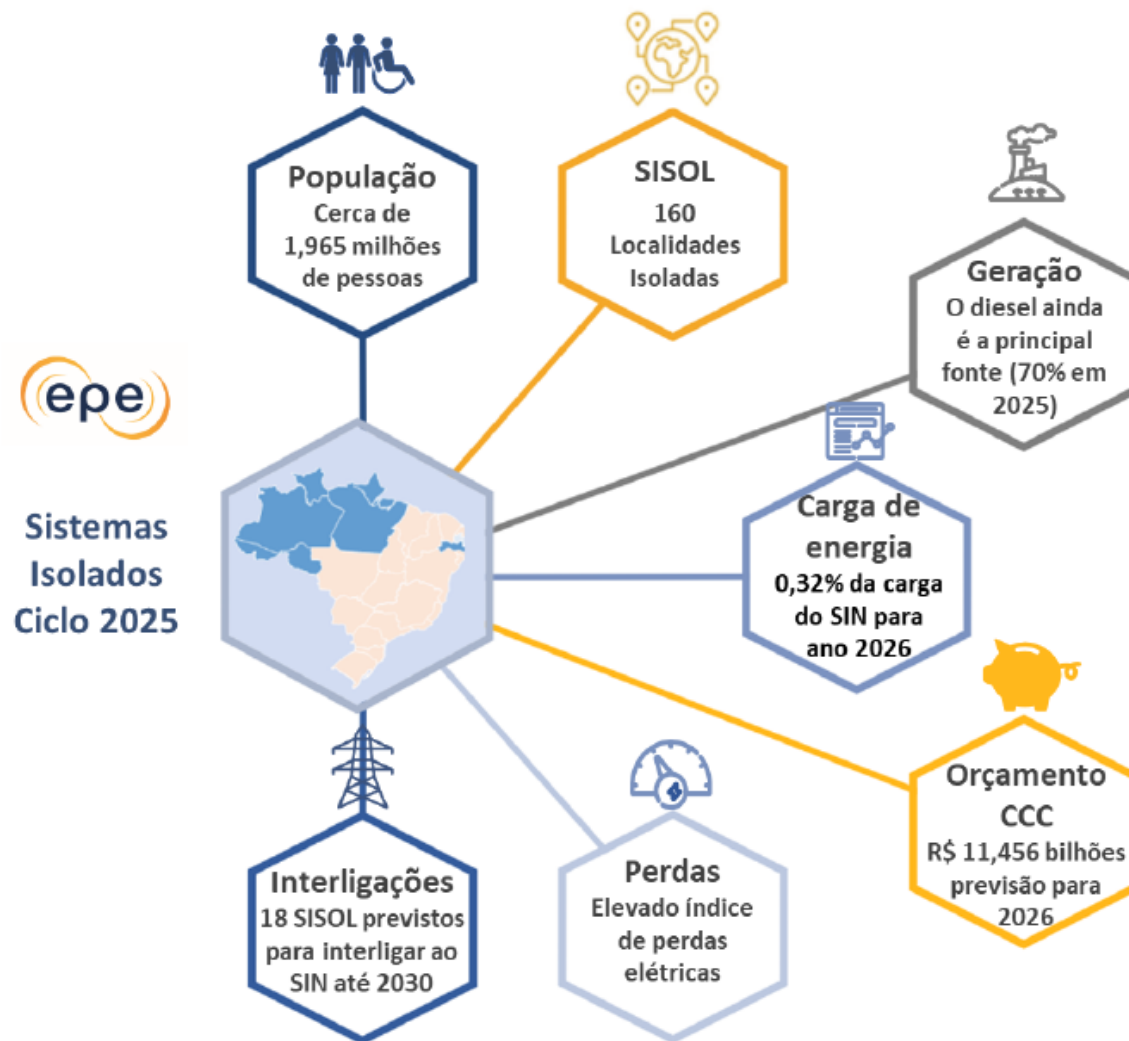


>> No Ciclo de Planejamento SISOL 2025, oito distribuidoras são responsáveis pelo atendimento dos SISOL, localizados em seis estados da Região Norte do País, e o Arquipélago de Fernando de Noronha (PE).

>> A logística para fornecimento de combustíveis na Região Norte é especialmente **desafiadora** e diretamente **afetada** pela época do ano (**períodos seco e úmido**), exigindo que as usinas mantenham **grandes tanques para estocagem de combustível**, independente do modo de transporte utilizado (fluvial ou rodoviário).

>> O número de localidades isoladas consideradas no ciclo 2025 **totaliza 160**, uma **redução de 8,6% em comparação ao ciclo 2024 (175 localidades)**. Essa diferença se deve a **interligações** de: Cruzeiro do Sul (AC), Guajará (AC), Itapiranga (AM), Silves (AM), Cotijuba (PA), Oeiras do Pará (PA), Santa Cruz do Arari (PA), e, da capital de Roraima, Boa Vista, e de localidades atendidas pelo sistema Boa Vista: Alto Alegre, Bonfim, Caracaraí, Mucajaí, Normandia, Rorainópolis e São João da Baliza.

Impactos do SISOL sobre o Sistema Interligado (SIN)



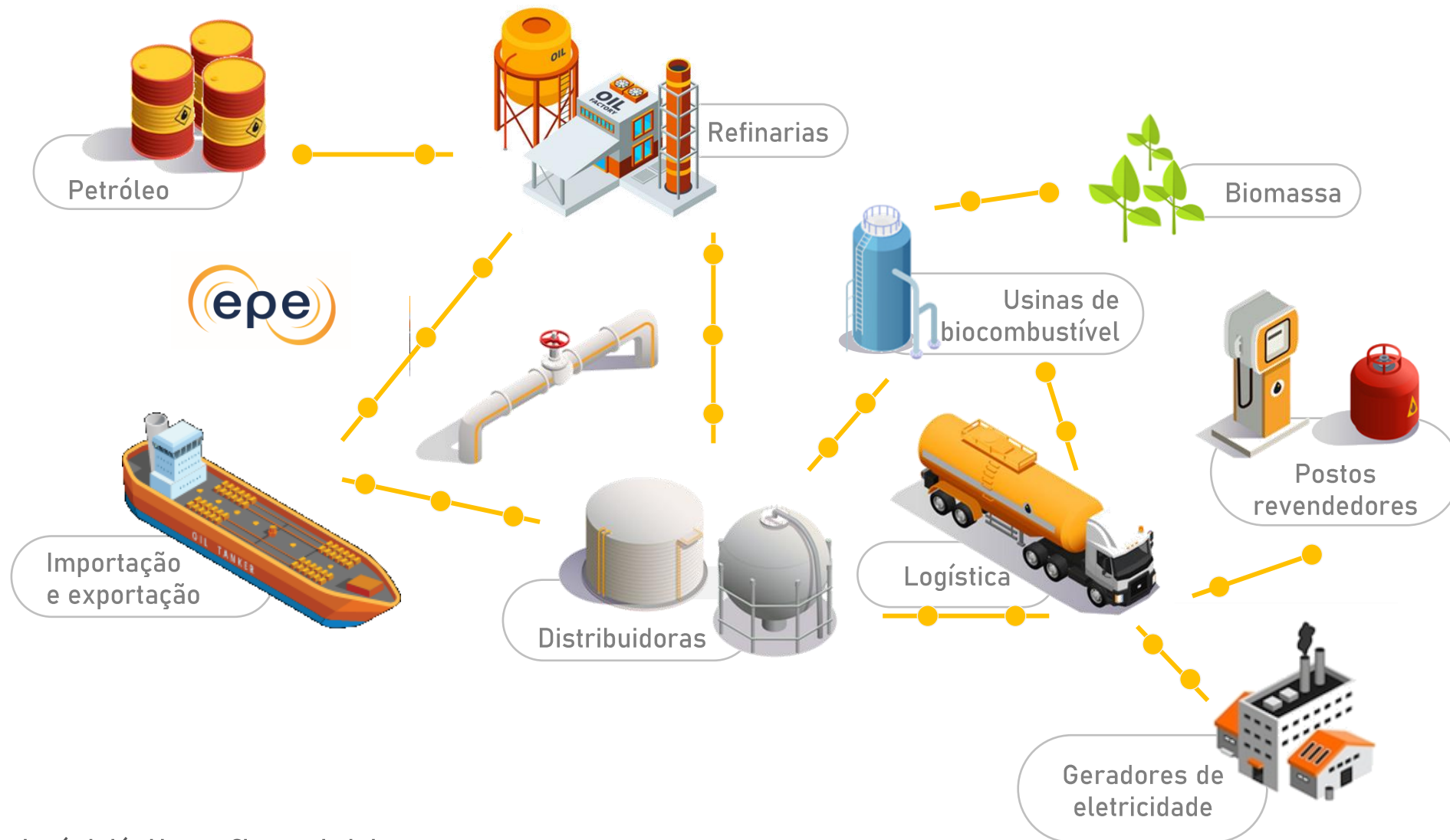
>> Para 2026, a carga do SISOL representa **0,32% da carga do SIN**, uma **redução de 55%** comparado com o ano de 2025 (ciclo 2024), devido às **interligações** ao SIN de Cruzeiro do Sul, no Acre, e de Boa Vista, última capital estadual não conectada.

>> O **óleo diesel** ainda é o combustível **predominantemente utilizado no SISOL**, apesar da redução de consumo nos últimos anos. Destaca-se que, com a interligação de Boa Vista ao SIN, o consumo de diesel reduz em números absolutos, mas se torna mais elevado percentualmente na matriz do SISOL.

>> A **Conta de Consumo de Combustíveis (CCC)** é um encargo usado para **cobrir a diferença** entre o **custo de geração** nos Sistemas Isolados (SI) e o custo médio da energia no Ambiente de Contratação Regulada (ACR médio) do Sistema Interligado Nacional (SIN). Trata-se de um encargo pago por todos os consumidores de energia elétrica do País.

>> A **estimativa** de participação da **CCC** nas despesas da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) é de **R\$ 11,5 bilhões, 22% do orçamento 2026**, que deverá totalizar R\$ 52,7 bilhões (ANEEL).

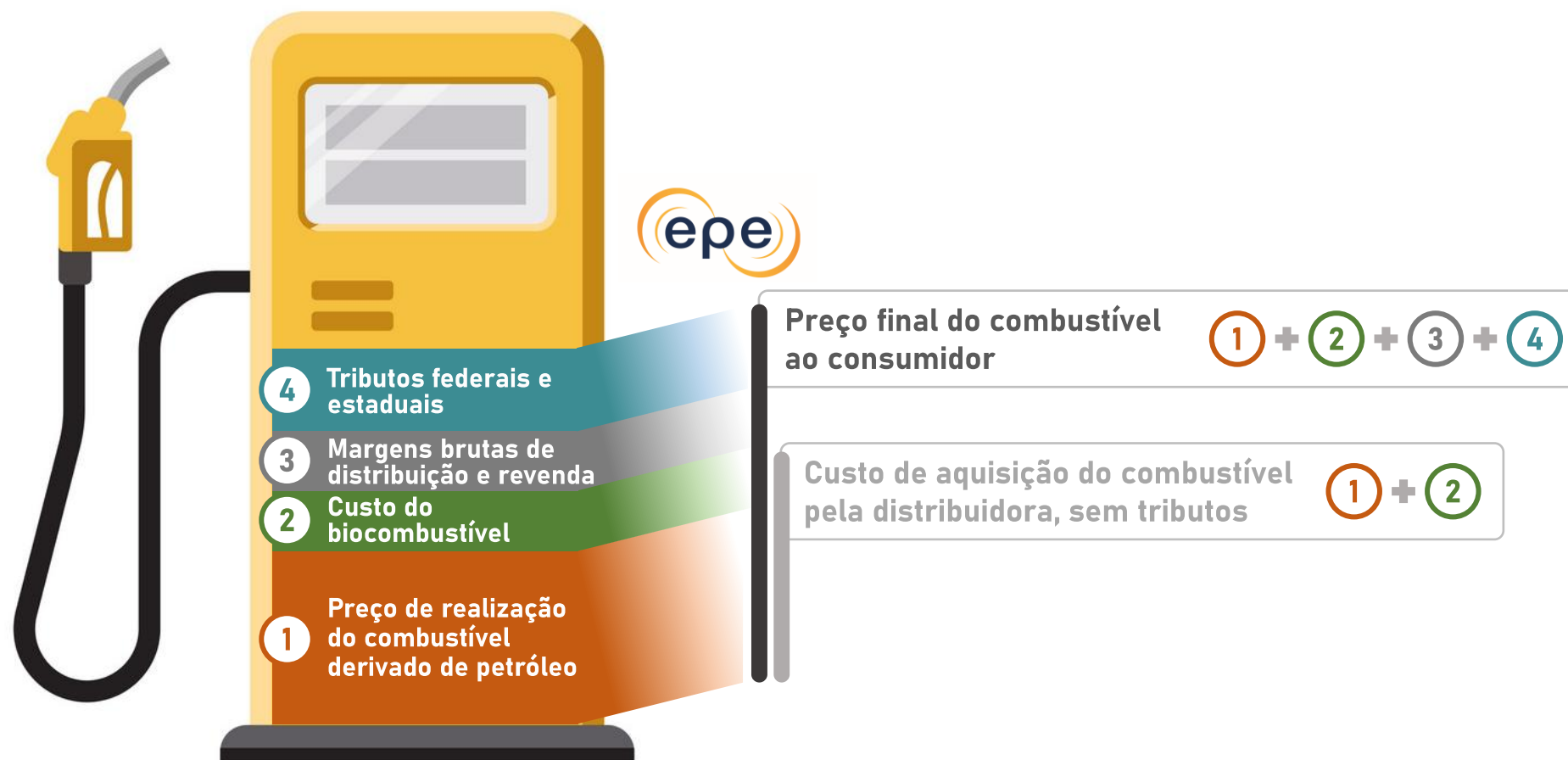
Estrutura básica do mercado de combustíveis no Brasil



Fonte: [EPE](#)

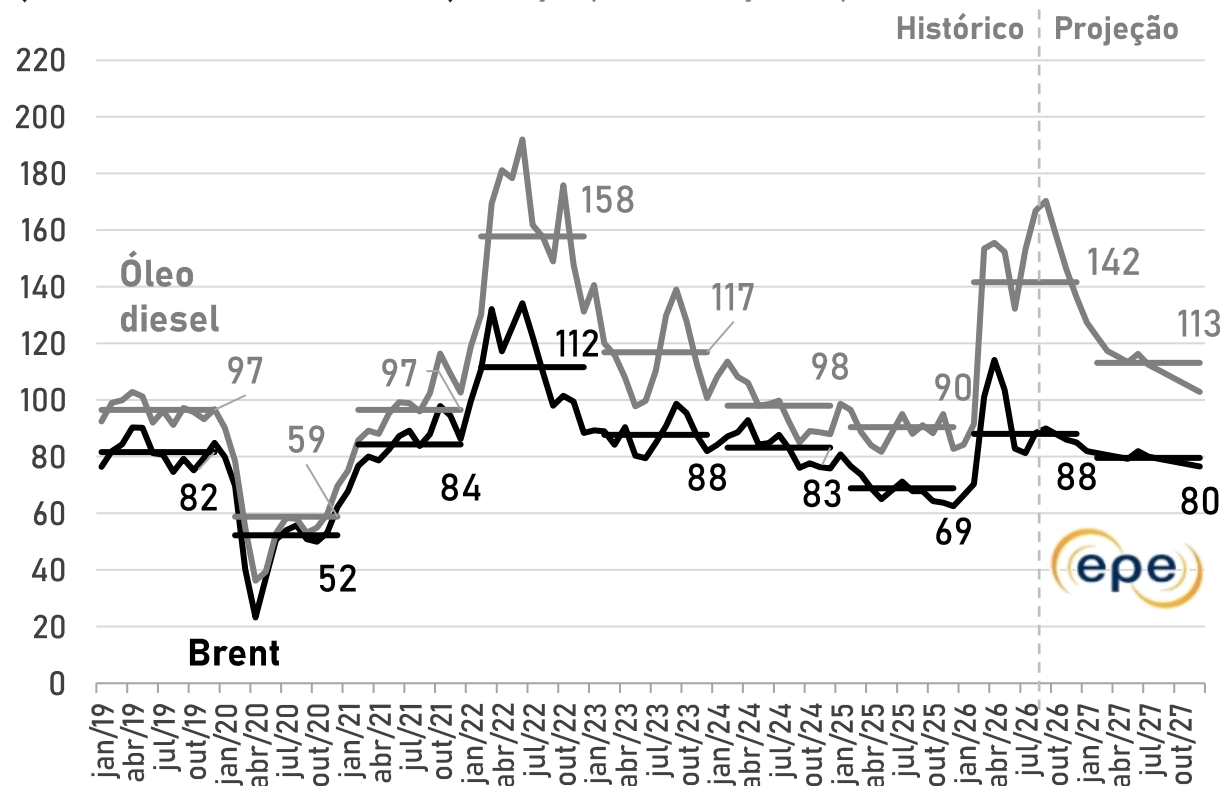
Projeções Preços Combustíveis Líquidos aos Sistemas Isolados
Outubro 2026

O preço de um combustível ao consumidor final é essencialmente composto por 4 componentes:



Fonte: [EPE](#)

Preços do Brent e Óleo Diesel 500ppm (mensal e média anual) US\$/b (base dez/2025)



Fontes: Elaboração própria a partir de [EIA](#) e [OPEC](#)

Nota: Óleo diesel com baixo teor de enxofre (<500 ppm - partes por milhão);

Cotação do diesel livre no embarque (FOB = Free on Board) no USGC (US Gulf Coast)

Projeções Preços Combustíveis Líquidos aos Sistemas Isolados

Outubro 2026

>> O cenário referencial da EPE projeta que os **preços de petróleo** apresentarão uma **trajetória média de relativa estabilidade** no curto prazo, **apesar de flutuações** ao redor dessa média. Eventos geopolíticos, particularmente associados às guerras Rússia-Ucrânia e EUA&Israel-Irã, e às interrupções temporárias dos fluxos nos estreitos de Ormuz e Bab-el Mandeb, devem causar picos eventuais.

>> Entre os fatores que pressionam os preços para cima, podem-se enumerar o crescimento da demanda, o agravamento de conflitos militares, os estoques mundiais relativamente baixos e os efeitos duradouros das atuais crises sobre a percepção de risco geopolítica ([EPE](#)).

>> Entre os fatores que pressionam os preços para baixo, podem ser citados: a reversão de cortes voluntários de produção pela Opep+, uma possível desaceleração da demanda e a baixa capacidade ociosa da Opep+.

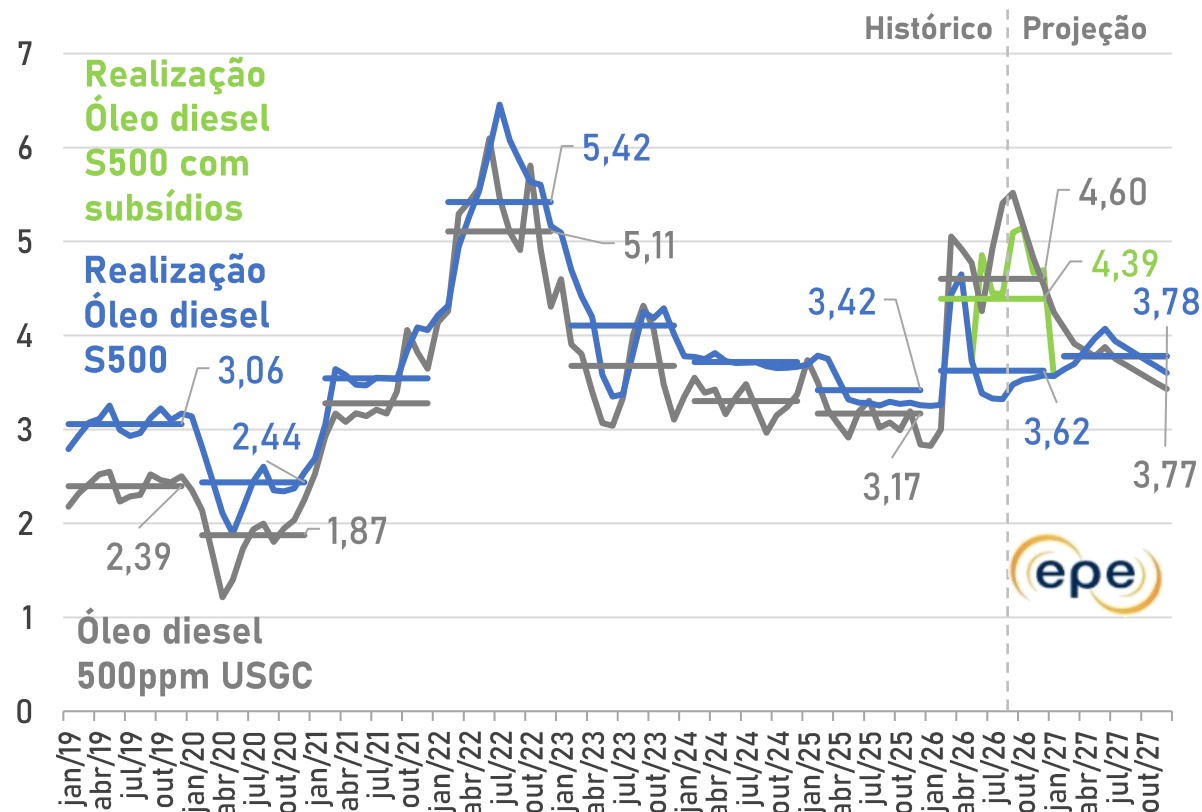
>> Projeta-se um **preço em declínio** pela **sobreoferta global**, porém com **limites para a baixa de preços**, devido à continuidade de riscos e a consequente readequação de estoques estratégicos em um cenário mundial mais incerto.

>> O **óleo diesel** continua um dos motores da economia global e ainda conta com uma **elevada elasticidade renda-demanda**, considerando a baixa participação de caminhões e máquinas movidas a combustíveis alternativos. Em um cenário com maiores gastos militares e em infraestrutura, a **tendência é de aumento da demanda de óleo diesel**.

>> Em setembro de 2026, as **margens de refino de óleo diesel** atingiram níveis **recordes**. Baixos estoques de diesel, problemas de fluxo em petróleos médios e ácidos do Oriente Médio, e restrições em refinarias russas e no Oriente Médio, favorecem a manutenção das margens de diesel em patamares elevados ao longo do ano. Ressalta-se, contudo, que projeta-se uma **queda dessas margens**, porém de forma **gradual em momento posterior**.

1. Preço de realização

Preços do óleo diesel nos EUA e de realização no Brasil (mensal e média anual) R\$/l (base dez/2025)



Fontes: Elaboração própria a partir de [EIA](#) e [ANP](#)

Nota: S500 = Óleo diesel A (ou mineral, sem adição de biodiesel) com no máximo 500 ppm (partes por milhão);

Preço de realização = preço de venda do diesel nos importadores e produtores no Brasil;

Projeções Preços Combustíveis Líquidos aos Sistemas Isolados

Outubro 2026

>> A demanda de óleo diesel no Brasil está crescendo, e tende a continuar evoluindo no curto prazo (+2,4% em 2026, e +2,1% em 2027), atingindo sucessivamente novos recordes históricos ([EPE](#)). Consequentemente, as importações de óleo diesel A devem seguir elevadas, considerando a manutenção do teor de biodiesel. Isso deve fazer os preços domésticos acompanharem, em média e com certa latência, os preços internacionais.

>> A proximidade geográfica do Brasil com o EUA faz a paridade de importação no Brasil geralmente ser calculada com os preços das cotações no Golfo do México (USGC). Desde 2023, o Brasil tem diversificado suas importações de óleo diesel, particularmente com diesel russo comprado com desconto, permitindo um menor prêmio em relação às cotações USGC. No entanto, crescentes ataques às refinarias russas têm impactado a capacidade exportadora daquele país.

>> O subsídio governamental tem permitido que os preços de realização local fiquem abaixo dos internacionais.

>> Preços internacionais do óleo diesel mais próximos de US\$100/b devem permitir a redução dos subsídios ao final do ano, e explicam uma proximidade dos preços de paridade de importação e os internacionais.

>> Na medida em que os preços internacionais voltem para patamares históricos, os subsídios e os preços domésticos poderão ser avaliados e ajustados ([Planalto](#), [Planalto](#)). Neste sentido, estima-se que os preços de realização devem ficar, em média, em R\$ 3,78/l ao longo de 2027.

2. Tributos federais



	Pis/Pasep e Cofins sobre o óleo diesel A				
	Início da vigência	Fim da vigência	PIS/Pasep (R\$/m³)	Cofins (R\$/m³)	Soma (R\$/m³)
Decreto n. 5.059/2004	01/05/2004	31/01/2015	26,36	121,64	148,00
Decreto n. 8.395/2015	01/02/2015	30/04/2015	53,08	244,92	298,00
Decreto n. 8.395/2015	01/05/2015	20/07/2017	44,17	203,83	248,00
Decreto n. 9.101/2017	21/07/2017	29/05/2018	82,20	379,30	461,50
Decreto n. 9.391/2018	30/05/2018	28/02/2021	62,61	288,89	351,50
Decreto n. 10.638/2021	01/03/2021	30/04/2021	0,00	0,00	0,00
Decreto n. 9.391/2018	01/05/2021	10/03/2022	62,61	288,89	351,50
Lei Complementar n. 192/2022	11/03/2022	31/12/2022	0,00	0,00	0,00
Medida Provisória n. 1.157/2023	01/01/2023	29/05/2023	0,00	0,00	0,00
Lei n. 14.592/2023	30/05/2023	04/09/2023	0,00	0,00	0,00
Medida Provisória n. 1.175/2023	05/09/2023	30/09/2023	19,59	90,41	110,00
Medida Provisória n. 1.178/2023	01/10/2023	03/10/2023	23,19	106,81	130,00
Lei n. 14.592/2023	04/10/2023	31/12/2023	0,00	0,00	0,00
Decreto n. 9.391/2018	01/01/2024	11/03/2026	62,61	288,89	351,50
Decreto n. 12.875/2026	12/03/2026	31/05/2026	0,01	0,05	0,06
Decreto n. 9.391/2018	01/06/2026	(em vigor)	62,61	288,89	351,50

	CIDE sobre o óleo diesel A		
	Início da vigência	Fim da vigência	R\$/m³
Decreto n. 5.060/2004	01/05/2004	01/05/2008	70,00
Decreto n. 6.446/2008	02/05/2008	08/06/2009	30,00
Decreto n. 6.875/2009	09/06/2009	31/10/2011	70,00
Decreto n. 7.591/2011	01/11/2011	24/06/2012	47,00
Decreto n. 7.764/2012	25/06/2012	30/04/2015	0,00
Decreto n. 8.395/2015	01/05/2015	29/05/2018	50,00
Decreto n. 9.391/2018	30/05/2018	(em vigor)	0,00

>> Não há perspectivas de alteração no patamar da tributação federal do óleo diesel.

>> Em janeiro de 2024, a tributação do biodiesel retornou ao nível determinado pelo Decreto nº 10.527/2020, originalmente implantado em 2012. O valor é, em média, R\$ 103,12 por metro cúbico, quando considerados os descontos aos produtores do Pronaf, entre outros. Entre 25 de maio de 2026 e 31 de julho de 2026, os tributos federais sobre o biodiesel também foram zerados.

>> A partir de janeiro de 2027, o PIS e Cofins serão substituídos pelo CBS. Considerou-se a permanência dos valores atuais, sem impacto da reforma sobre os preços do diesel. Em momento posterior a essa definição e respectivo cálculo, anunciou-se o reajuste pelo IPCA+3% (MF), sem que este reajuste tenha sido incorporado às projeções do atual estudo.

3. Tributos estaduais



>> CONVÊNIO ICMS Nº 199, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2022

Dispõe sobre o regime de tributação monofásica do ICMS a ser aplicado nas operações com combustíveis nos termos da Lei Complementar nº 192, de 11 de março de 2022, e estabelece procedimentos para o controle, apuração, repasse e dedução do imposto.

Cláusula segunda Para todos os efeitos deste convênio, nos termos da Lei Complementar nº 192, de 11 de março de 2022, serão observadas as seguintes disposições:

I - em relação a cada combustível, as **alíquotas serão uniformes** em todo o território nacional;

II - em relação a cada combustível, as **alíquotas** serão específicas (**ad rem**) por unidade de medida (**litro** ou quilograma);

Cláusula sétima As alíquotas do ICMS ficam instituídas e fixadas, nos termos do inciso IV do § 4º do art. 155 da Constituição Federal, nos seguintes valores:

Nova redação dada pelo **Conv. ICMS 113/25, efeitos a partir de 01.01.26**

I – para o diesel e biodiesel, em R\$ 1,17;

>> Quando da elaboração desse caderno, o reajuste de ICMS para o ano de 2027 ainda não havia sido publicado. A reforma tributária impacta o ICMS somente a partir de 2029 ([ME](#)).

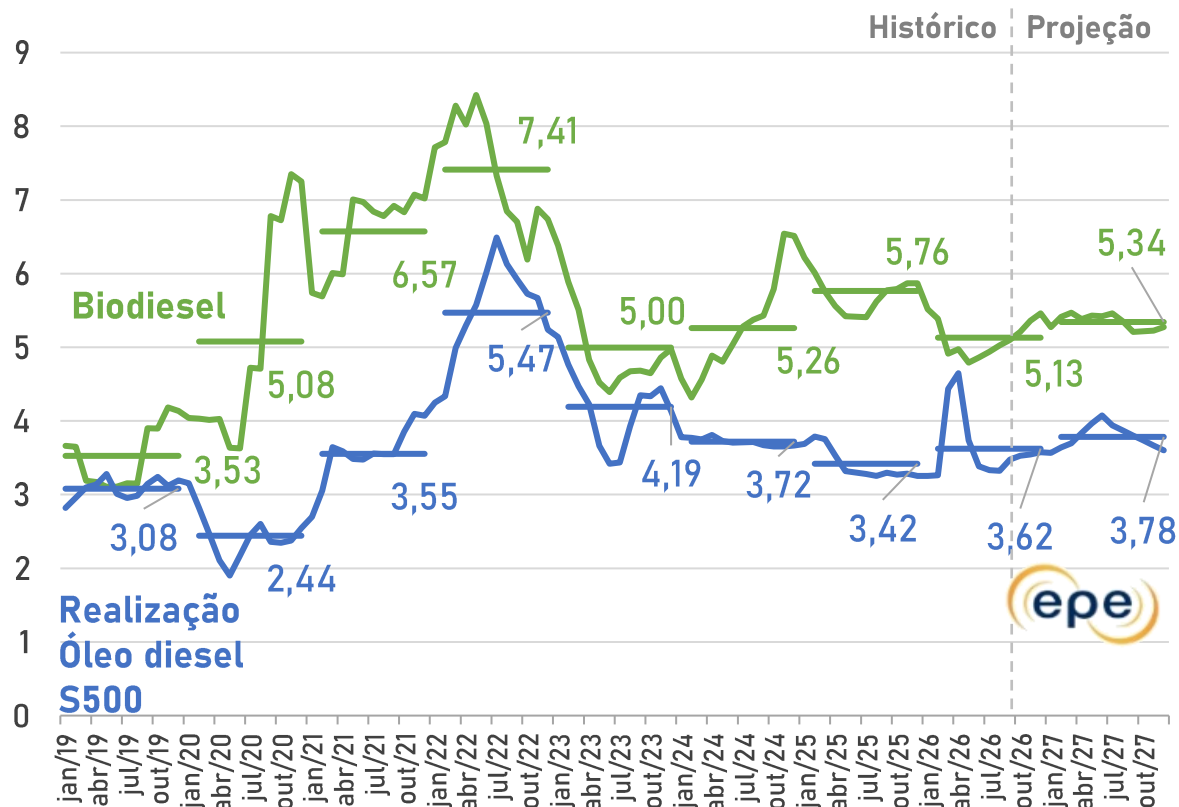
>> Por efeito da Lei Complementar 192, as Fazendas Estaduais atualizam as bases de cálculo dos combustíveis anualmente (art. 3º, V, c). ([Comsefaz](#))

>> Ainda segundo o Comsefaz, na explicação do reajuste do valor de ICMS entre 2025 e 2026, segue o método: *“Metodologia: O ajuste anual das alíquotas para gasolina, diesel e GLP considerou os preços médios mensais dos combustíveis divulgados pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), de fevereiro a agosto de 2025, em comparação ao mesmo período de 2024, seguindo metodologia técnica aplicada desde a edição da lei pelo Confaz.”* ([Comsefaz](#))

>> Considerando os aumentos do preço do óleo diesel entre 2025 e 2026, era previsto que o ICMS tivesse uma elevação acima do esperado. No entanto, as Unidades Federativas associadas ao Governo Federal buscaram mitigar o aumento dos preços do diesel, aderindo à subvenção ([Poder360](#)). Portanto, **considerou-se um aumento do ICMS em 5%**, valor próximo da projeção de inflação para o ano de 2025.

4. Preço do biodiesel

Preços de realização do biodiesel e do óleo diesel (mensal e média anual) R\$/l (base dez/2025)



Nota: No histórico, os preços do biodiesel se referem à média nacional. A projeção indica os preços da região Norte.
Fontes: Elaboração própria a partir de [ANP](#) e [ANP](#)

>> A EPE desenvolveu metodologia para estimar o preço futuro do biodiesel, com o uso de **Inteligência Artificial**, por meio de diversos modelos estatísticos e algoritmos avançados de aprendizado de máquina. O modelo **Catboost** mostrou-se a solução mais adequada, oferecendo um equilíbrio satisfatório entre desempenho preditivo e interpretabilidade.

>> Foram realizadas diversas previsões, com seus respectivos intervalos (Monte Carlo). Utilizou-se a técnica de *stacking* (método *Ensemble*), que combina diferentes modelos-base treinados em paralelo, cujas previsões são usadas como entradas para um meta-modelo, que aprende como agregá-las para melhorar a precisão final. Esse meta-modelo, geralmente simples como uma regressão, equilibra os pontos fortes e fraquezas dos modelos-base para criar previsões mais robustas e eficientes.

>> Considera-se um teor de biodiesel no óleo diesel B vendido no Brasil de 15%, conforme resolução do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) ([MME](#)).

>> Projeta-se que, entre o fim de 2026 e 2027, haja uma pequena elevação dos preços, reflexo da dinâmica da evolução dos preços da soja e do óleo de soja no mercado internacional.

5. Custos logísticos



R\$/l (base dez/2025)		Custos logísticos de geradores do SI			
		AM	PA	PE	RR
Plog Leilão 2021		0,33	0,67		0,60
Plog Leilão 2025		0,64	0,91		
Margem SI (2017-2023)		0,67	0,61	0,15	0,55
Margem SI 18 meses		0,49	0,64	0,10	0,34
Margem de Revenda 36 meses		0,67	1,09	0,89	0,91
Margem de Revenda Utilizada		0,67	1,09	0,89	0,91
Margem SI Utilizada		0,64	0,91		0,60

>> De acordo com a Lei nº 12.111/2009, agentes interessados devem apresentar proposta de seu preço de referência, em reais por Megawatt-hora (R\$/MWh), calculado com base nos custos fixos e variáveis da sua forma de suprimento. A parcela “custo variável” do preço de referência deve considerar o valor do custo de combustível e dos tributos, além do **custo da logística de suprimento do combustível às localidades (Plog)**. Este custo logístico está diretamente relacionado às dificuldades de acesso aos Sistemas Isolados.

>> As **estiagens de 2023 e 2024 foram particularmente severas**, com **impactos na logística** de atendimento aos Sistemas Isolados. Desde então, as **distribuidoras e os operadores dos Sistemas Isolados têm se adaptado: aumentando a estocagem nas localidades, melhorando a logística e o número de embarcações** que distribuem combustíveis. Alguns **contratos também foram alterados, o que permitiu uma redução no custo logístico** até os Sistemas Isolados. Portanto, **apesar da possibilidade de estiagem, com a chance de um El Niño intenso entre 2026/27** ([NOAA](#)), projeta-se uma **continuidade dos Plogs apresentados no último leilão**, e manutenção dos custos de frete recentes, resultado dos **preparativos de distribuidores e geradores do Sistema Isolado**.

Fontes: Estimativas EPE a partir de comunicações com a CCEE. Dados de leilões do SISOL.
Notas: SI = Sistema Isolado; Plog = Preço logístico informados nos últimos leilões para o Sistema Isolado.
Margem SI é a diferença entre o preço médio mensal pago pelos geradores de uma UF, e do preço de distribuição dessa mesma UF.
Base dos valores é dezembro de 2025.

6. Regionalização do preço do óleo diesel S500

	Diferença entre o preço do óleo diesel A, praticado por produtores e importadores, em âmbito regional e nacional				
	NORTE	NORDESTE	CENTRO-OESTE	SUL	SUDESTE
2016	0,8%	-2,9%	4,4%	-1,3%	1,1%
2017	-5,1%	-5,2%	7,1%	-1,1%	2,9%
2018	-3,3%	-2,5%	5,6%	-0,5%	1,6%
2019	-3,4%	-3,0%	4,8%	-0,7%	1,9%
2020	-4,6%	-4,2%	5,9%	-0,6%	2,6%
2021	-2,1%	-3,3%	3,5%	-0,2%	1,5%
2022	-0,9%	-1,4%	2,1%	-0,2%	0,7%
2023	5,5%	-2,2%	2,0%	-0,9%	0,3%
2024	3,9%	-1,8%	2,0%	-0,6%	0,3%
2025	9,7%	-1,8%	2,2%	-0,9%	0,1%
2026*	23,9%	2,2%	-7,1%	-2,3%	-7,4%
2016-25	0,0%	-2,8%	4,0%	-0,7%	1,3%
Mai/26 - Ago/26	43,3%	8,7%	-2,5%	-6,2%	-4,1%
Dez/22 - Abr/26	6,2%	-2,3%	0,7%	-0,6%	-0,9%

Notas: *até agosto de 2026

Fonte: [ANP](#)

>> Do ponto de vista **regional**, observa-se uma **mudança significativa** entre os **preços de realização** históricos e recentes de produtores e importadores

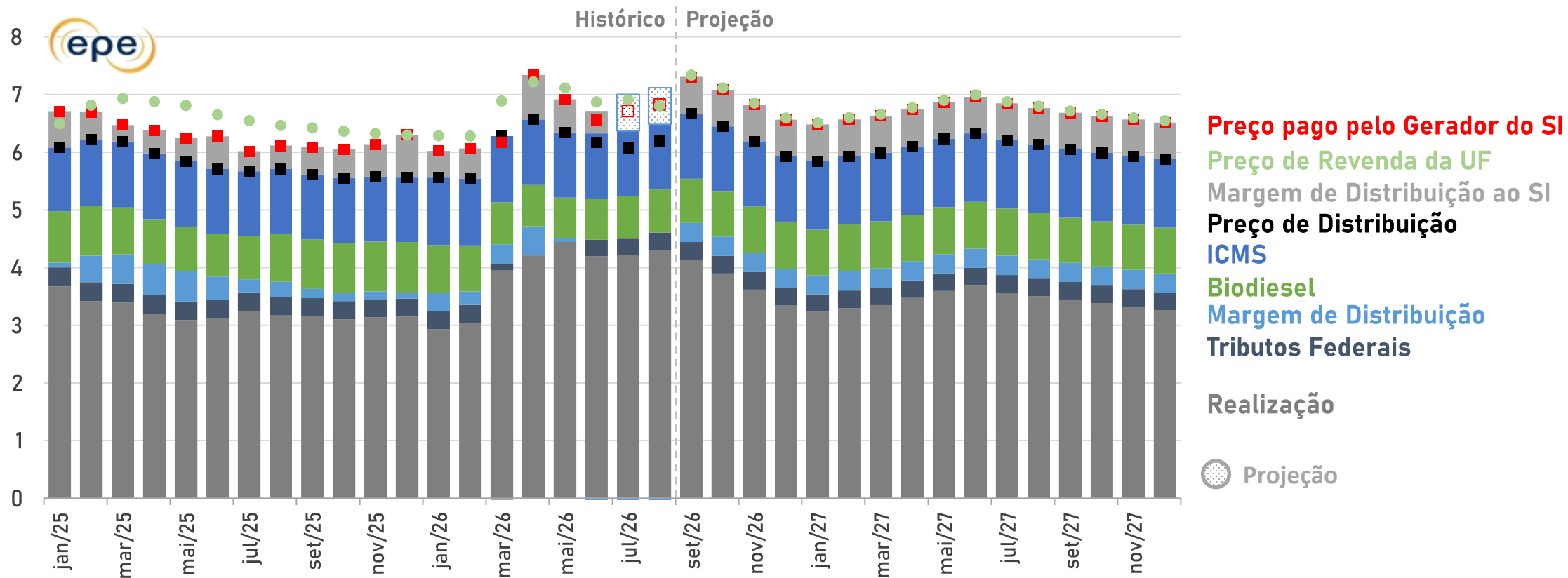
>> Essa mudança é particularmente **acentuada para a Região Norte**, a partir do segundo semestre de 2022, quando houve mudança de propriedade do ativo de refino na região. Até esse marco temporal, os preços de realização na Região Norte eram inferiores à média nacional. Desde então, o preço cobrado nessa região tem ficado entre 3% e 16% acima da média nacional.

>> **Em 2026**, com a elevação dos preços de óleo diesel e a implementação de subsídios, os **descolamentos (desvios da média nacional) das regiões Norte e Nordeste tornaram-se ainda mais significativos. Adesões de refinarias privadas independentes, dominantes nas regiões, ocorreram com inicial cautela quanto aos prazos de ressarcimento e de forma cadenciada, explicando esse descolamento, o que não deve se repetir em 2027.**

>> Como a maior parte da demanda de óleo diesel para o Sistema Isolado é utilizada na Região Norte, e pela dificuldade de atendimento das localidades isoladas, especialmente nas épocas de estiagem, **utilizou-se a média do prêmio, registrado entre dezembro de 2022 e abril de 2026.** A média foi utilizada para projetar a diferença entre os preços de realização de cada região e o nacional, retirando os impactos da crise de preços de diesel de 2026.

7.1. Composição do preço do óleo diesel no Amazonas (AM)

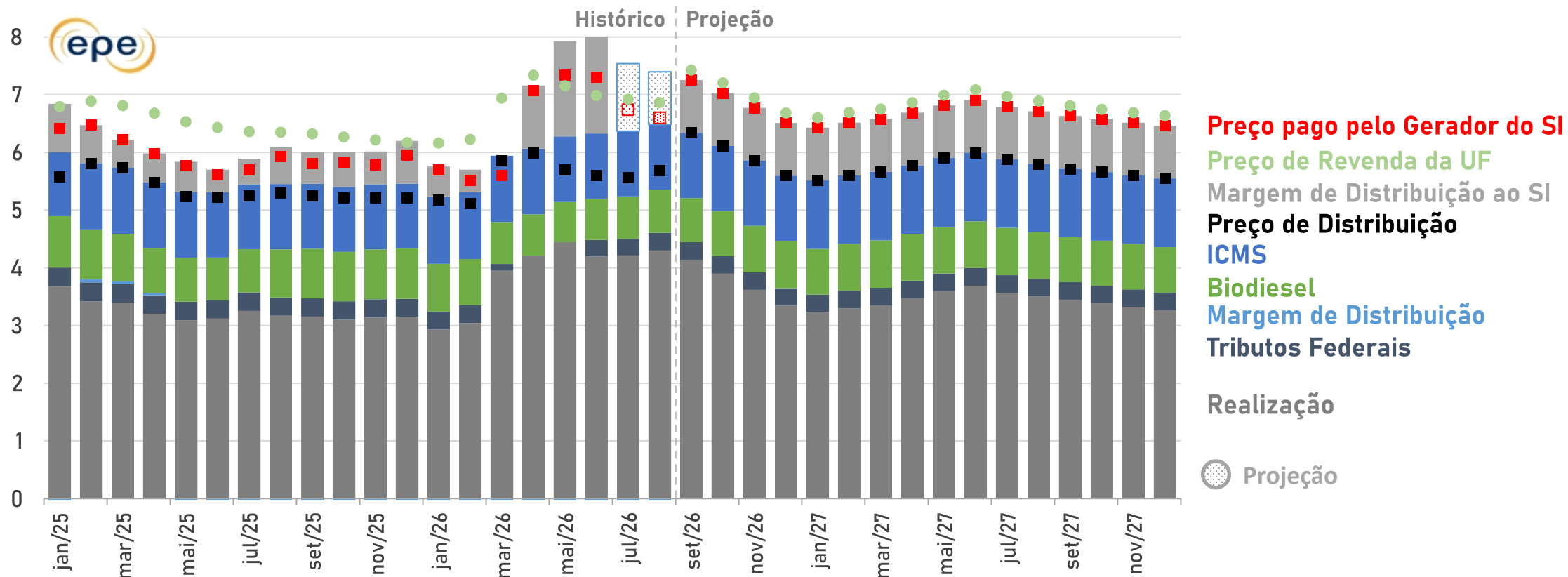
Composição do preço do óleo diesel no Amazonas R\$/l (base dez/2025)



Fontes: Elaboração própria a partir de [ANP](#), [ANP](#), [ANP](#), [Brasil](#), [Brasil](#) e comunicação com a CCEE

7.2. Composição do preço do óleo diesel no Pará (PA)

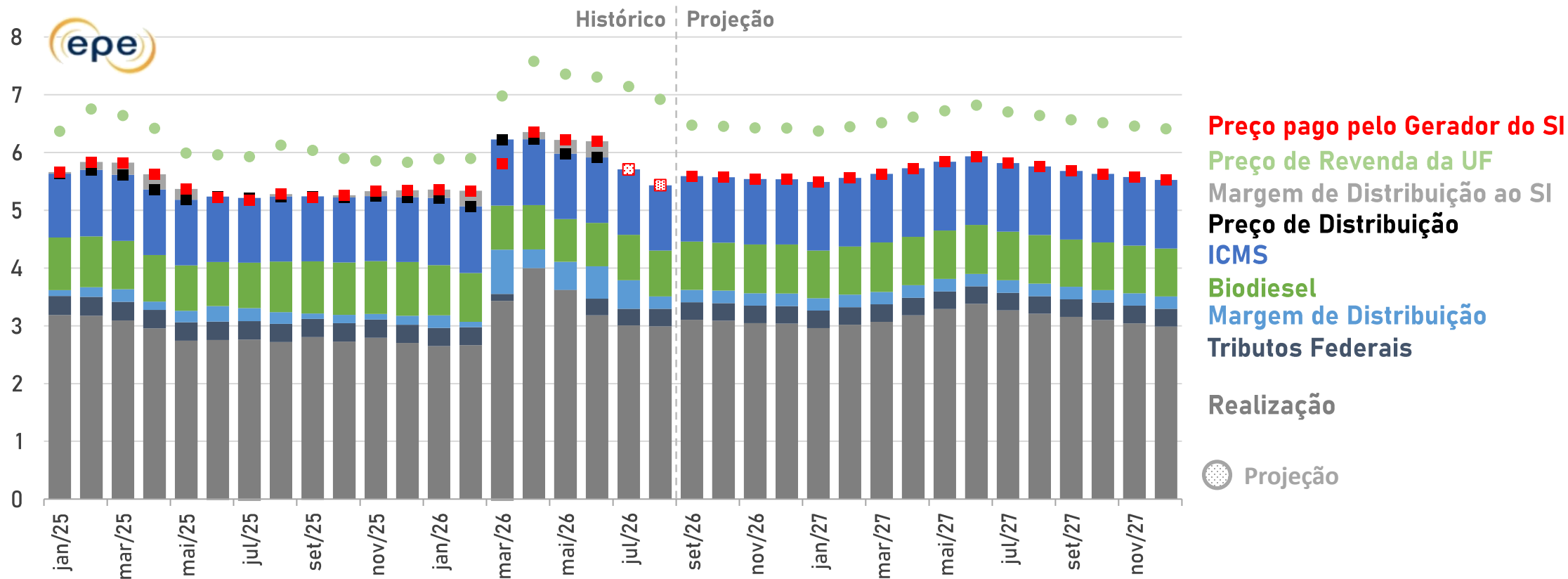
Composição do preço do óleo diesel no Pará
R\$/l (base dez/2025)



Fontes: Elaboração própria a partir de [ANP](#), [ANP](#), [ANP](#), [Brasil](#), [Brasil](#) e comunicação com a CCEE

7.3. Composição do preço do óleo diesel em Pernambuco (PE)

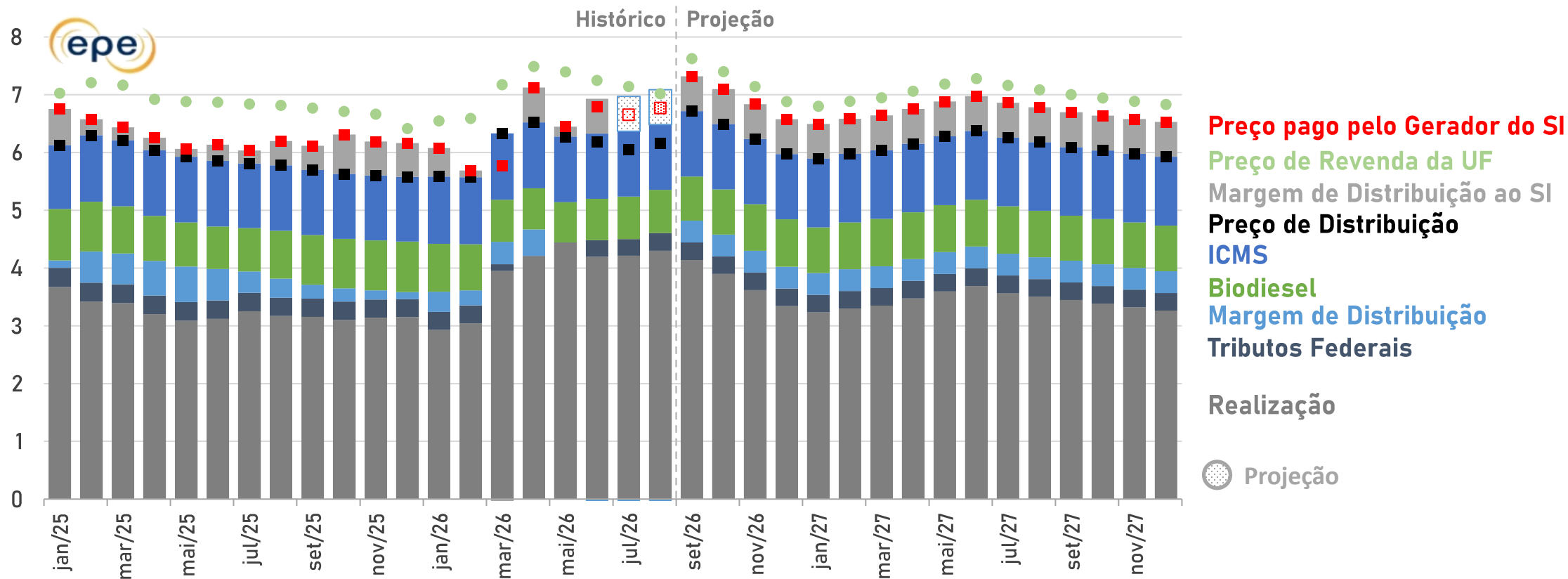
Composição do preço do óleo diesel em Pernambuco
R\$/l (base dez/2025)



Fontes: Elaboração própria a partir de [ANP](#), [ANP](#), [ANP](#), [Brasil](#), [Brasil](#) e comunicação com a CCEE

7.4. Composição do preço do óleo diesel em Roraima (RR)

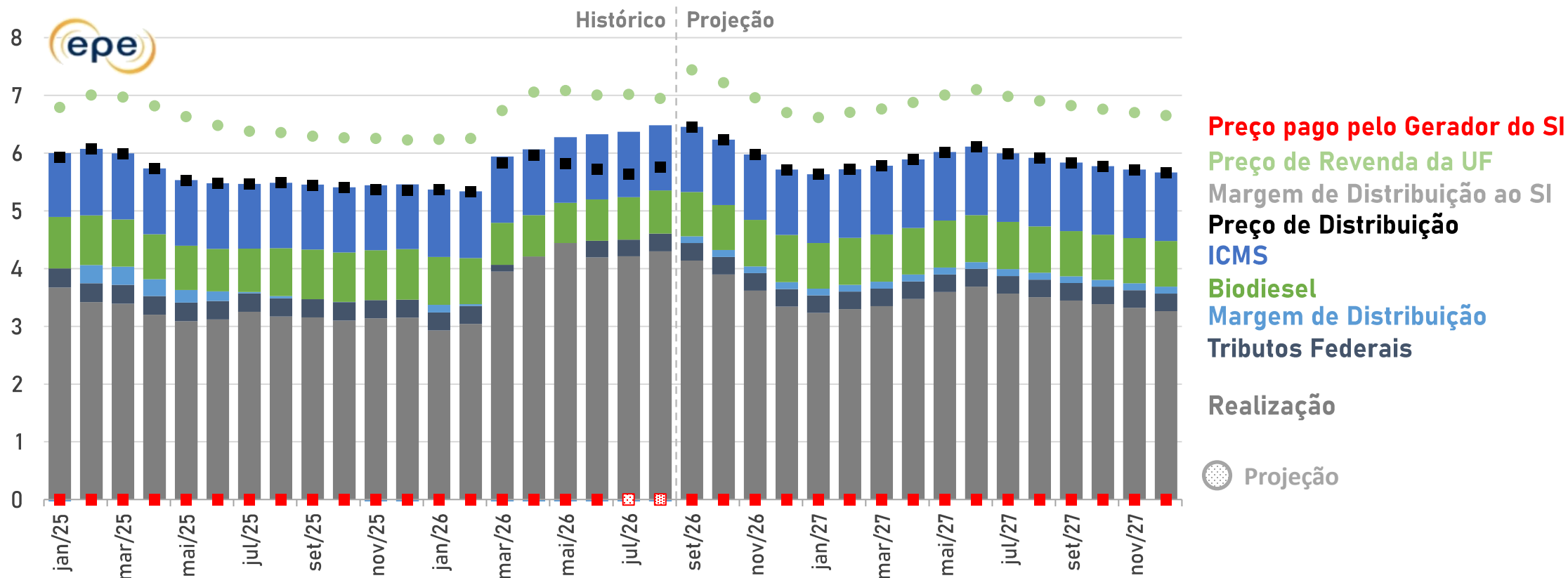
Composição do preço do óleo diesel em Roraima
R\$/l (base dez/2025)



Fontes: Elaboração própria a partir de [ANP](#), [ANP](#), [ANP](#), [Brasil](#), [Brasil](#) e comunicação com a CCEE

7.5. Composição do preço do óleo diesel em Rondônia (RO)

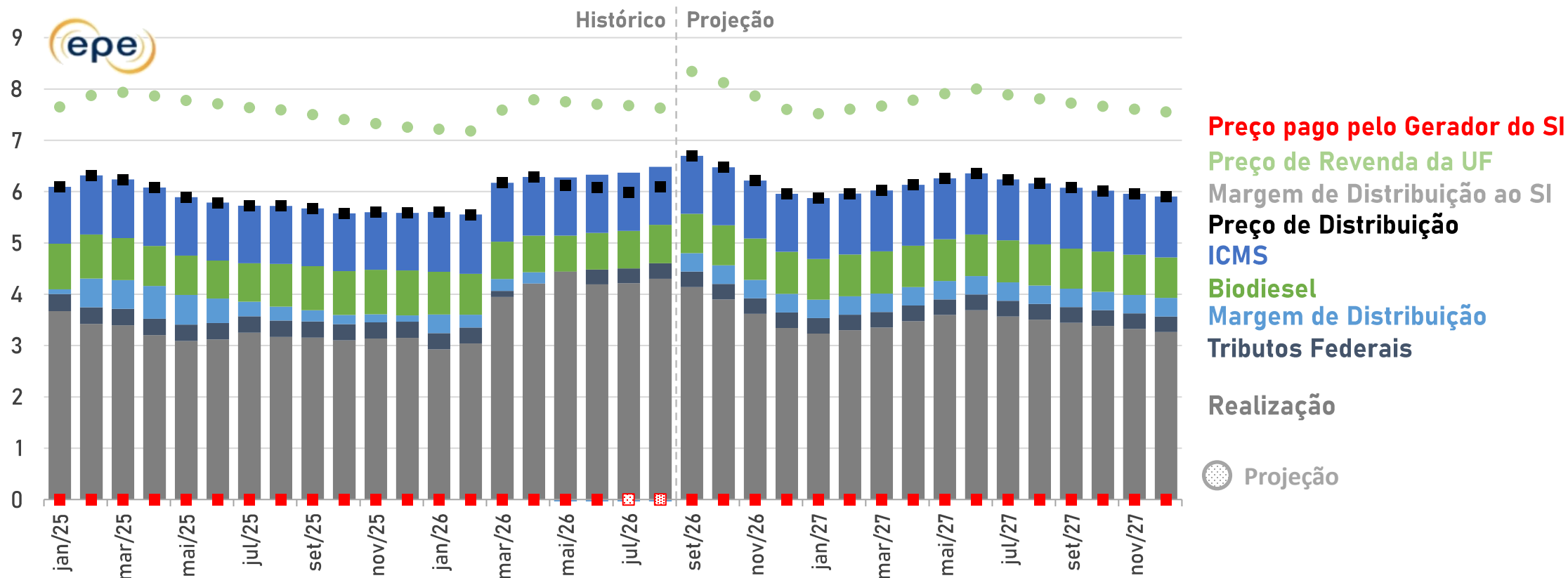
Composição do preço do óleo diesel em Rondônia
R\$/l (base dez/2025)



Fontes: Elaboração própria a partir de [ANP](#), [ANP](#), [ANP](#), [Brasil](#), [Brasil](#) e comunicação com a CCEE

7.6. Composição do preço do óleo diesel no Acre (AC)

Composição do preço do óleo diesel no Acre
R\$/l (base dez/2025)



Fontes: Elaboração própria a partir de [ANP](#), [ANP](#), [ANP](#), [Brasil](#), [Brasil](#) e comunicação com a CCEE

Anexo I: Preços de realização do óleo diesel



Preços de realização do óleo diesel por estado (R\$/l base dez/2025)

	AM	PA	PE	RR	RO	AC
Janeiro 2026	3,80	3,80	3,48	3,80	3,80	3,80
Fevereiro 2026	3,88	3,88	3,55	3,88	3,88	3,88
Março 2026	3,94	3,94	3,61	3,94	3,94	3,94
Abril 2026	4,09	4,09	3,74	4,09	4,09	4,09
Mai 2026	4,23	4,23	3,87	4,23	4,23	4,23
Junho 2026	4,34	4,34	3,97	4,34	4,34	4,34
Julho 2026	4,20	4,20	3,84	4,20	4,20	4,20
Agosto 2026	4,12	4,12	3,78	4,12	4,12	4,12
Setembro 2026	4,05	4,05	3,71	4,05	4,05	4,05
Outubro 2026	3,98	3,98	3,65	3,98	3,98	3,98
Novembro 2026	3,91	3,91	3,58	3,91	3,91	3,91
Dezembro 2026	3,84	3,84	3,52	3,84	3,84	3,84

Anexo II: Preços de distribuição do óleo diesel



Preços de distribuição do óleo diesel por estado (R\$/l base dez/2025)

	AM	PA	PE	RR	RO	AC
Janeiro 2026	5,85	5,48	5,49	5,89	5,63	5,87
Fevereiro 2026	5,93	5,56	5,56	5,98	5,72	5,96
Março 2026	5,99	5,62	5,63	6,04	5,78	6,02
Abril 2026	6,11	5,72	5,73	6,15	5,89	6,13
Mai 2026	6,23	5,84	5,84	6,28	6,02	6,26
Junho 2026	6,33	5,93	5,94	6,37	6,11	6,35
Julho 2026	6,21	5,82	5,82	6,26	6,00	6,24
Agosto 2026	6,13	5,75	5,76	6,18	5,92	6,16
Setembro 2026	6,05	5,67	5,68	6,09	5,84	6,08
Outubro 2026	5,99	5,61	5,63	6,04	5,78	6,02
Novembro 2026	5,93	5,55	5,57	5,98	5,72	5,96
Dezembro 2026	5,88	5,51	5,53	5,92	5,66	5,91

Preços de revenda do óleo diesel por estado (R\$/l base dez/2025)

	AM	PA	PE	RR	RO	AC
Janeiro 2026	6,51	6,60	6,37	6,80	6,62	7,52
Fevereiro 2026	6,60	6,69	6,45	6,89	6,71	7,61
Março 2026	6,66	6,75	6,52	6,95	6,77	7,67
Abril 2026	6,77	6,86	6,62	7,06	6,88	7,78
Mai 2026	6,90	6,99	6,72	7,19	7,01	7,91
Junho 2026	6,99	7,08	6,82	7,28	7,10	8,00
Julho 2026	6,88	6,97	6,70	7,17	6,98	7,89
Agosto 2026	6,80	6,89	6,64	7,09	6,91	7,81
Setembro 2026	6,72	6,81	6,57	7,00	6,82	7,72
Outubro 2026	6,66	6,75	6,52	6,94	6,76	7,67
Novembro 2026	6,60	6,69	6,46	6,89	6,71	7,61
Dezembro 2026	6,55	6,64	6,41	6,83	6,65	7,55



www.epe.gov.br

Empresa de Pesquisa Energética

Presidente

Thiago Guilherme Ferreira Prado

Diretor de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais

Thiago Ivanoski Teixeira

Diretoria de Estudos de Energia Elétrica

Reinaldo da Cruz Garcia

Diretoria de Gestão Corporativa

Carlos Eduardo Cabral Carvalho

Diretoria de Estudos do Petróleo, Gás e Biocombustíveis

Thiago Guilherme Ferreira Prado (interino)

Coordenação Geral

Angela Oliveira da Costa

Coordenação Técnica

Marcelo Castello Branco Cavalcanti

Patrícia Feitosa Bonfim Stelling

Equipe Técnica

Aline Couto Amorim

Bruno R. L. Stukart

Dan Abensur Gandelman

Fernando D'Angelo Machado

Guilherme Mazolli Fialho

Helena Portugal G. da Motta

Kriseida Alekseev

Marina D. B. Ribeiro

Michele Almeida de Souza

Rachel Martins Henriques

Rafael Barros Araujo

Siga a EPE nas redes sociais:



EPE - Empresa de Pesquisa Energética

Praça Pio X, n. 54, 5º andar - Centro

20091-040

Rio de Janeiro - Brasil



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA